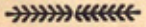
EDUCAR PARA CONSTRUIR

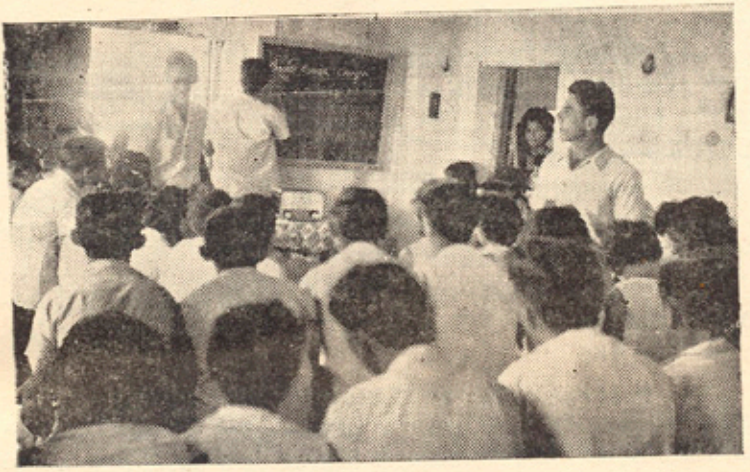
EDUCAR PARA CONSTRUIR



ESCOLAS RADIOFONICAS
SAR — Pça. Pio X, 335 - Natal - RN
1964

Colaboração da MISEREOR

A Importância do Rádio



O rádio é um aparêlho que transmite a palavra ou qualquer outro som à grande distância por meio da eletricidade. Quem inventou o rádio foi um italiano chamado Guilherme Marconi. O rádio não é sòmente um poderoso meio de comunicação. O rádio é também veículo de boa formação moral e espiritual de homens que trabalham pela promoção de sua comunidade. Por exemplo, há cinco anos atrás, ninguém pensava na educação do homem campesino do Rio Grande do Norte. O mundo rural não participava da grande comunidade brasileira. Surgiu então a idéia de educar pelo rádio. As escolas radiofônicas foram instaladas. Graças ao rádio, o mundo rural libertou-se do isolamento.

(Monitôra Alda Moreira da Silva.
Escola N. S. de Fátima — Sítio S.
Luiz, município de Lages.
21/9/963)

O MUNDO RURAL LIBERTA-SE DO ISOLAMENTO

A Missão do Monitor

Dia 20 de janeiro, dia do monitor, dia daquêle que luta por um amanhã melhor, e quer transformar as trevas em luz, a solidão em amizade, e a tristeza em alegria.

O monitor é alguém que vai fazer do campo uma terra de homens livres, pois para sermos livres temos que nos educar.

Precisamos nos unir. O camponês unido é um homem forte, que luta e ama seus irmãos. Para sermos fortes temos que ser livres.

O mundo de hoje é um mundo onde existem muitos escravos, principalmente da ignorância. É um mundo em que os homens vendem a sua liberdade, a sua consciência, e Deus não quer um mundo assim. Temos que construir um mundo nôvo, e para isso temos que lutar com amor a Deus e aos nossos irmãos campesinos. Temos que trabalhar com idealismo, para que a esperança que a Igreja põe em nós, seja correspondida.

Nós monitores haveremos de trabalhar unidos no mesmo ideal, para que o Brasil não permaneça cheio de misérias, injustiças, e ignorância.

Eu, monitor, devo ser a luz que vai clarear o analfabeto. Serei alguém que trabalha para que um cristianismo forte e verdadeiro venha ao mundo. Devemos seguir êsse lema: Tudo por Deus, e por nossos irmãos.

(Monitora: Eunice Pereira)

Outeiros, município de S. Gonçalo
do Amarante
17/1/1964)

POVO ESCLARECIDO PODE MUDAR DE VIDA

Viver com os outros ou no meio dos outros?

Podemos achar que vivemos com as pessoas e, no entanto, muitas vêzes vivemos sòmente no meio das pessoas. Se por ocasião de uma dificuldade, procuramos compreender, apoiar e ajudar as pessoas necessistadas estamos vivendo com estas pessoas. Se em vez dessa ajuda ficamos indiferentes, estamos vivendo no meio destas pessoas, ou ao lado delas.

Será que vivemos com nossos irmãos ou vivemos no meio dêles?

Para vivermos com os nossos irmãos precisamos a todo instante, de acôrdo com os acontecimentos, nos alegrar com êles ou sofrer com êles. Podemos correr o risco de viver em família e não dar a atenção necessária, que ela precisa e merece.

Vivemos com os nossos pais e irmãos ou vivemos no meio dêles?

É necessário que nos voltemos mais para nossa família. Ela é nosso apôio para vencer na vida, dependendo da ajuda e compreensão de cada um de nós.

Se não compreendermos nossa família, como vamos compreender a comunidade (lugar), onde moramos?

Nossos atos têm consequências para todos do lugar onde moramos. Uma família unida onde todos se entendem, leva seu exemplo para a comunidade.

Na família devemos nos preparar para a vida da comunidade onde moramos. Se soubermos viver bem a vida de família, saberemos ser úteis à sociedade. Vemos

muitas pessoas que participam da vida social da comunidade como fuga da vida de família. Podemos desempenhar bem o nosso papel na comunidade se primeiro não o desempenhamos na família?

Trecho tirado do jornal da JAC.

DAS FAMÍLIAS DE HOJE DEPENDE A CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE NOVA

Família e Educação

Em Rio Comprido, cada um vivia sua vida. As famílias eram desunidas; marido brigando com mulher, dando apenas o sustento da família. A casa, a educação dos meninos, tudo isso era responsabilidade da mulher. O mais que faziam era botar os filhos para aprender a ler.

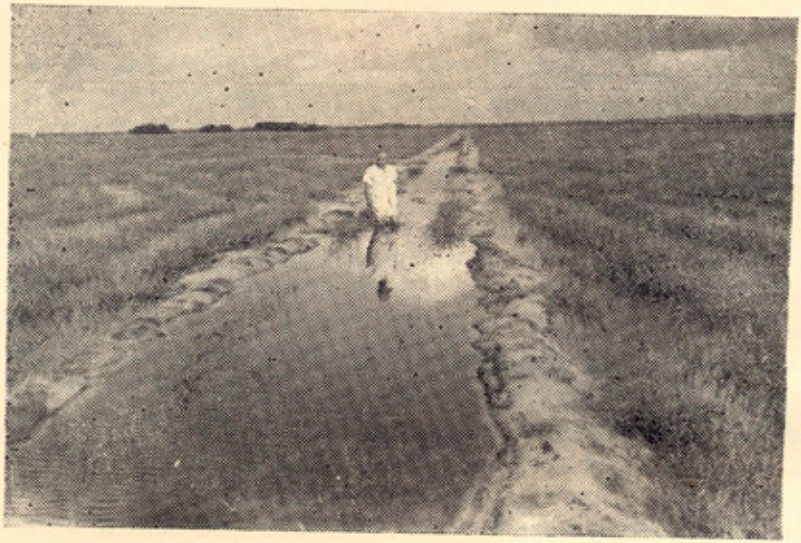
Mas um dia seu Joaquim, que sempre tem coragem de enfrentar as dificuldades, foi trabalhar uns tempos na localidade "Mata Verde". Viu muita coisa boa por lá. Descobriu que a situação em Rio Comprido não estava certa. Era preciso mudar. Mas para essa mudança era necessário a ajuda de cada um. Logo que chegou, começou a conversar com o pessoal. Muitas reuniões foram feitas. No comêço, foi difícil, mas depois, o povo foi entendendo melhor as coisas e descobriu que sem a união nada podia fazer. Começou a trabalhar e veio a escola com a educação. Tudo foi se transformando. A vida em família agora é diferente. Marido e mulher já conversam sôbre seus problemas e se preocupam com a educação dos filhos. Pai, mãe, filho, começam a formar uma verdadeira comunidade, onde todos se compreendem, se ajudam, se amam. Sentem a indispensável necessidade da presença de Deus no lar para manter a unidade da família, e o amor entre todos na comunidade.

Tôda a vida da comunidade é transformada. Os pais descobriram também a importância da escola na educação. Hoje em Rio Comprido, pais e filhos frequentam a escola. E tôda a comunidade repete numa só voz:

EDUCAR PARA A VIDA.
EDUCAR PARA A LIBERDADE.
EDUCAR PARA O DESENVOLVIMENTO.

AINDA NÃO HÁ ESCOLA PARA TODOS

O Trabalho



Pelo trabalho o homem exprime o que tem dentro de si. Comunica-se com outros homens. Realiza sua missão de dominar e transformar a natureza.

É através do trabalho que cada homem, qualquer que seja a sua profissão, dá a sua contribuição para o progresso do mundo e a felicidade da humanidade. É o trabalho que alimenta as famílias, que constrói casas e cidades, que abre estradas, que mantém escolas e hospitais. Enfim, as grandes invenções são frutos do trabalho. O trabalho tem grande importância, tanto no plano humano, como também no plano divino.

Deus criou o mundo com tôda a sua beleza e riqueza. Criou também o homem, deu-lhe inteligência para que êle podesse dominar e transformar as coisas criadas. E pois através do trabalho, que o homem domina e transforma o mundo. Mas, que será necessário para que o homem possa realizar tudo isto? É necessário ser livre. Para isto, o mínimo de que êle precisa é ter condições dignas de

vida, o homem precisa ter um salário justo. Salário que lhe permita viver como pessoa humana, juntamente com a sua família.

Todos os homens foram colocados no mundo para que trabalhassem e completassem a obra de Deus. Todos nós somos portanto, responsáveis pela construção do Mundo do Trabalho.

O TRABALHO DE CADA UM COMPLETA O TRABALHO DE DEUS

Passeio pelo campo

Vamos passear pelo campo. Alí estão vários camponêses. Todos êles trabalham juntos. Seu trabalho faz brotar frutos da terra. Seu trabalho alimenta os homens. O camponês trabalha a terra, mas êle não tem terra nem tem também o que é preciso para cultivar a terra. Faltam também ao camponês garantias no trabalho e na colheita.

Os camponêses trabalham juntos. Os camponêses sofrem os mesmos aperreios.

Quem poderá mudar a vida dos camponêses?

Nêste roçado que estamos visitando há um trabalhador chamado Sabino. Sabino está preocupado com a situação dos trabalhadores. Sabino pensa:

Se trabalhamos e sofremos unidos, unidos devemos lutar para sair disto. Sim, lutar unidos. Lutar pela promoção da classe dos trabalhadores rurais. Lutar pensando na nossa classe e no bem de todos os brasileiros.

Sabino é um camponês consciente. Êle sabe que o irmão mais próximo do camponês é o camponês. Sabino quer unir e organizar sua classe. Sabino quer fundar um Sindicato.

Você já pensou no que acontecerá, quando em cada roçado, tiver um camponês que pense como Sabino?

A UNIÃO FAZ A FÔRÇA

Alerta homem do campo

(Monitora Maria Bezerra
Escola Radiofônica São Domingos
Boa Vista — Cerro Corá — RN).

Avante homens do campo,
Para a luta alerta, alerta!
Queremos reforma agrária
E Escola porque desperta!

Trabalhadores rurais
Precisamos de Sindicato,
De Escola Radiofônica
Lutar, ser unido e liberto!

Com Sindicato Rural
Camponês tem liberdade
Ficam livres, da escravidão,
Marcham prá libertação!

O Sindicato é a arma de luta,
A Escola é a luz que avulta
Por justiça, paz e amôr
Alerta, gente alerta!

Camponês, o Sindicato,
É esperança do país,
A Escola Radiofônica
Traz a luz, bom senso diz.

Nesta minha poesia
Digo ao povo em geral
Viva a Escola Radiofônica!
Viva o Sindicato Rural!

AVANTE HOMENS DO CAMPO!

A Cooperativa de Lagedo Grande

Samuel veio a Lajedo Grande assistir ao casamento de sua prima Francisquinha, onde se encontrou com muitos amigos.

Cecílio foi um dêles e logo o convidou a ver o silo que adquirira para guardar sua colheta de cereais. E foi explicando: você bem sabe que todos os anos nós vendemos todo o feijão e arroz na época da safra para mêses depois comprarmos pelo duplo do preço. Êste ano não acontecerá isso. Estamos reunidos e organizamos uma cooperativa. No começo tudo parecia muit difícil. Convidei todos os agricultores e trabalhadores aqui da redondeza, mas szmente 20 se decidiram a enfrentar o negócio.

Tratamos de escolher uma diretoria provisória que se encarregaria de convidar outros elementos. Naquele momento escolhemos um tesoureiro para arrecadar as contribuições dos que desejassem tomar parte na sociedade.

Nosso dinheiro reunido de pouco em pouco era como a água que corre para o açude, vai crescendo, crescendo e começa a servir aos que estão ali perto, depois começa a sangrar e vai servir a outras famílias mais distantes. Nós sabemos que a cooperativa é assim. E' como um açude, precisa receber água das chuvas, fazer sua reserva para então, servir. Nós sabemos disso, por isso continuamos a dar as nossas contribuições. Queremos ver o nosso açude cheio.

O dinheiro que se reunia era logo empregado. Comprávamos enxadas, veneno de formiga, sementes. Alguns sócios estavam dispostos a adquirir pequenos silos para guardar sua produção. A cooperativa encomendou-os e sairam por um preço muito melhor.

Começamos o movimento com 20 pessoas, hoje temos 500. A situação agora é bem melhor.

Samuel quis saber como se organiza uma cooperativa. Cecílio explicou que existe serviços responsáveis por êsse movimento.

A Cooperativa precisa ter uns estatutos, como a Lei exige e agora os serviços responsáveis pelo movimento cooperativo já possuem instruções para isso.

Num dêsses serviços, todos vão encontrar a orientação para fundar uma cooperativa que seja reconhecida, mas acima de tudo é preciso que o povo esteja disposto a enfrentar a luta.

Sem luta não há vitória.

DE SEU APOIO DEPENDE O SUCESSO DA COOPERATIVA.

A cooperativa é para todos

J.A. SOUZA

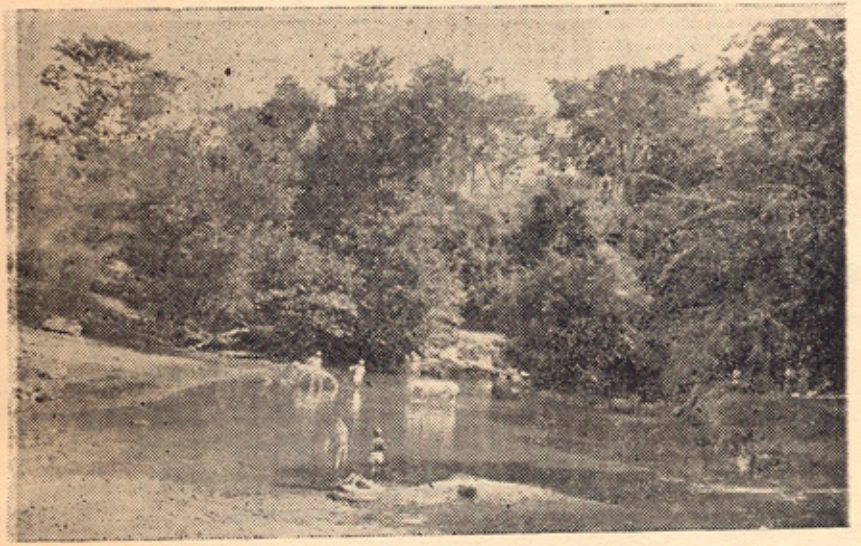
Hoje muito se fala que é necessário fundar cooperativas. Que o homem rural se organize em cooperativa. Na realidade muitas cooperativas já foram fundadas. Como, para que, e como funcionam, é outra coisa.

Muitas cooperativas foram organizadas como resposta às necessidades e exigências da comunidade. O povo as organiza e encontra uma resposta, um apôio para sua vida econômica, seu trabalho. Nêste caso, a Cooperativa veio do próprio povo e para o povo. Estas funcionam bem, porque existe preocupação da parte da diretoria e dos associados. Todos se sentem responsáveis pela cooperativa. Êste tipo de cooperativa existe ainda em quantidade muito reduzida no Brasil. O maior número delas são fundadas por um grupo que quer se tornar líder e ganhar prestígio, e ainda muitas vêzes subir na política. Não se nega que estas cooperativas foram fundadas para atender a uma exigência, mas a intenção de alguém querer tirar proveito próprio, prejudica a finalidade principal. A cooperativa é para atender a uma exigência da comunidade, mas esta deve nascer da iniciativa de todos os homens do lugar e não de um grupo. É claro que existem os líderes nas comunidades que tomam as principais iniciativas, mas sempre estas iniciativas devem ser acompanhadas por todos, participadas por todos.

(Trecho tirado do Jornal da JAC)

O POVO PRECISA ORGANIZAR COOPERATIVAS

Limpeza e Saúde



— Limpeza e saúde são duas coisas que andam juntas: Limpeza do nosso corpo, da nossa roupa, da nossa casa, do quintal da nossa casa, da água que bebemos, das coisas que comemos.

— Uma pessoa que lava as mãos com frequência (quando se senta à mesa, quando entra em casa ao chegar da rua, quando mexe em animais, quando sai da privada), só com êsse simples hábito evita muitas doenças.

Há doenças como o tifo e as disenterias, que são mesmo chamadas doenças das mãos sujas.

Há doenças, que são trazidas por parasitas (môscas, baratas, pulgas, piolhos, percevejos, chupanças), os quais só se criam onde haja falta de limpeza.

Há doenças cujos germes se espalham à flor da terra, especialmente em casas do campo, onde não existam pri-

vadas higiênicas. Não existindo privadas higiênicas, os germes de certas doenças podem passar para as fontes e poços.

O asseio é a verdadeira base da saúde.

(Do segundo guia de leitura — Saber — Ministério da Educação e Cultura:

O ASSEIO É A VERDADEIRA BASE DA SAÚDE

Mortalidade Infantil

No Brasil morrem muitas crianças — muitas crianças morrem antes de completarem o 1.º ano de vida.

Morrem por falta de cuidados materno, assistência médica e alimentação correta.

A criança é como uma planta. Precisa ser cuidada para poder crescer.

Êstes cuidados começam desde a hora em que ela nasce. A criança precisa vestir roupas limpas, beber água fervida ser aquecida no frio, examinada frequentemente pelo médico do pôsto de saúde mais próximo.

Nos primeiros dias de vida, o seu alimento deve ser leite materno. Êste é o melhor leite para o recém-nascido.

Depois ela poderá receber outros alimentos como, leite de vaca, caldo de frutas, banana, sopa de verduras, etc... A forma de dar o alimento a criança deve ser orientada pelo médico. Para isto, as mães precisam procurar os ambulatórios, postos de saúde, maternidades.

A vacinação é outro meio de evitar que as crianças adoeçam. Ela evita que a criança se contamine com os "germes", pequenos bichinhos que não se vê, mas que são responsáveis pela defteria, tuberculose, varíola, paralisia infantil etc.

Não se deve esperar que a criança adoeça para levá-la ao médico. O importante é evitar que elas adoeçam. E isto só pode ser feito com higiene, vacinação e principalmente alimentação correta, dada em quantidades e horas certas, e rica em elementos nutritivos.

AS MÃES CAMPONESAS SABEM CUIDAR DA SAÚDE DE SEUS FILHOS?

ELAS RECEBEM ORIENTAÇÃO PARA CUIDAR DA SAÚDE DE SEUS FILHOS?

ELAS TÊM TÔDAS AS CONDIÇÕES PARA TORNAR SEUS FILHOS HOMENS SADIOS?

Verminose

A verminose, também chamada opilação ou amarelão, é uma doença produzida por vermes (ancilóstomos) cujas lavras vivem na terra úmida, nas dejeções, nas águas paradas etc.

Os primeiros sintomas da doença são: cansaço, palidez e barriga grande.

Para evitar a verminose é preciso andar calçado e mandar abrir fossas, para impedir que as fezes dos doentes sejam lançadas ao solo.

Para acabar com os vermes é necessário tomar remédio. Mas é preciso consultar o médico, para que êste, indique o remédio adequado. Existem muitos tipos de vermes e assim sendo, sòmente o médico poderá indicar o remédio para acabar com cada um dêsses tipos.

Devemos ter cuidado com os vermes, pois êstes prejudicam a saúde, muitas vêzes causando a morte.

Há vermes que só entram no nosso organismo, através de certas águas que bebemos. Devemos ter cuidado com as águas contaminadas.

Devemos ter cuidado com a Saúde.

TÔDAS AS PESSOAS TÊM MEIOS PARA CUIDAR DA SAÚDE?

Valor dos alimentos

Os alimentos não têm o mesmo valor. Uns valem mais do que outros.

Existem alimentos que só servem para dar calor ao organismo. São uma espécie de combustível do organismo, como a lenha, o carvão, o óleo ou a gasolina são combustíveis da máquina.

Se faltar combustível, a máquina deixará de trabalhar.

A mesma coisa acontece ao homem quando êle não usa certos alimentos, como as gorduras, os doces e os farináceos: emagrece, perde energia, trabalha menos, e adoece.

Êle adoece também quando deixa de usar alimentos muito mais completos, que são os que protegem o organismo contra as doenças e que por isso são chamados "alimentos protetores".

"Alimentos protetores" são as carnes, os peixes os ovos, o leite, o queijo, a manteiga, as frutas, as verduras e os legumes porque contêm em sua composição substâncias da maior importância para a saúde do homem: as proteínas, as vitaminas e os sais minerais.

Os "alimentos protetores" são os melhores alimentos. Sem êles não há boa saúde do adulto, nem bom crescimento da criança. Sem êles há sempre o perigo da doença.

Por isso, devemos fazer todos os esforços para que

êles diàriamente não faltem à nossa mesa. Nunca devemos terminar o dia sem ter ingerido "alimentos protetores". Não sendo possível todos, pelos menos alguns.

Tôdas as pessôas sabem se alimentar bem?

Tôdas as pessoas receberam educação para se alimentar bem?

Tôdas as pessas podem se alimentar bem?.

Será justo estragar a imagem de Deus, que é o homem, pela falta de cuidados, remédios e comida?

Estas coisas são como alicerce de uma casa. Sem alicerce é inútil querer fazer uma casa firme. Sem pão, casa e roupa é inútil dizer que o homem é livre, respeitado e amado.

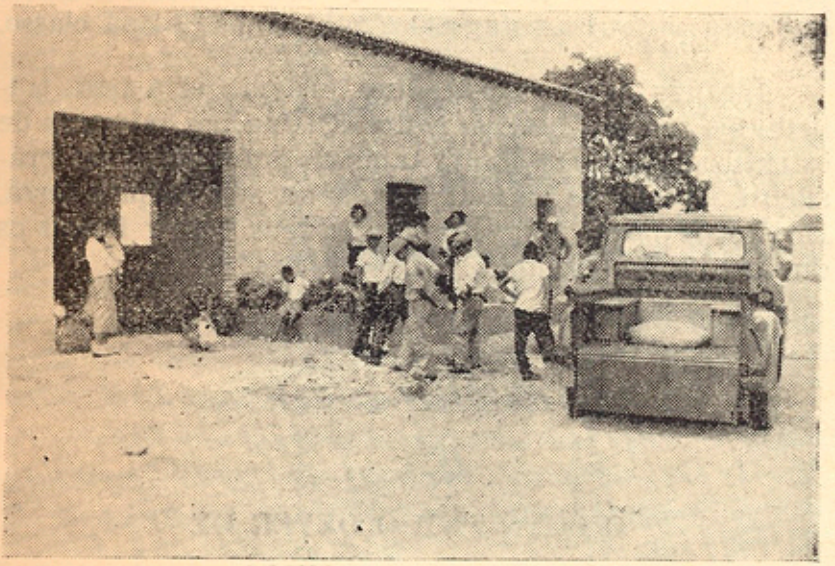
Muita gente ficaria assustada se soubesse que um filho de rei passa fome.

No entanto, não se assusta quando vê um filho de Deus possar fome, quando vê tanta desigualdade entre os homens: ums tendo demais e outros nada tendo.

Aceitar a exploração é esquecer-se que todos os homens foram criados por Deus para se entenderem e gorarem com justiça do esfôrço do seu trabalho.

A VIDA DO POVO PODE SER MUDADA PELOS HOMENS COM A GRAÇA DE DEUS

Dia do migrante



Primeiro domingo do Advento é o dia do migrante. Dia consagrado aquêle que dá tudo pelo progresso e que nada tem em recompensa. São homens, mulheres e crianças que deixam suas terras e buscam nos grandes centros a felicidade que pensaram alcançar.

Deixam suas terras, porque elas não lhes oferecem nada que possa garantir a sua subsistência. Partem julgando conseguir um trabalho que lhes garanta a vida.

Saem de suas terras, tentando fugir da fome e da miséria.

No Nordeste com especialidade o problema das migrações é dos mais sérios. São homens que deixam sua região e vão para o Sul do País, construirem o progresso, semearem o desenvolvimento. O migrante é um semeador que nada colhe. Que vê o seu suor derramado para o bem estar de uma minoria. É êle que espera pela sua ajuda e

compreensão. É êle que grita por você que é autoridade, por você que é estudante, por você que é camponês e que despertou para a realidade de sua classe. É êle que espera por você que já faz parte de um Sindicato Rural e que está pronto a lutar pelos problemas de sua classe.

Êle não quer esmola. Quer justiça, terra para trabalhar e justos financiamentos. Clama por reformas de estruturas para que tenha também o direito de ser brasileiro. Direito de ganhar a vida na sua própria terra. Direito de poder também educar seus filhos. Enfim os direitos de um cidadão.

O POVO TEM O DEVER DE PROCURAR JUSTIÇA

Amar o próximo

Quando Jesus queria ensinar uma coisa, primeiro contava uma história. Era uma parábola. Uma vez, Êle contou esta parábola:

Um homem estava viajando sòzinho. Os ladrões o pegaram, roubaram o que êle tinha e bateram tanto nêle que ficou quase morto. Passaram várias pessoas, viram o homem caído alí e nem ligaram. Mas passou um desconhecido, teve pena do ferido, tratou dêle, montou-o no cavalo e o levou para o hotel. Falou com o dono do hotel que desse tudo de que o doente precisasse. Êle ia continuar a viagem, mas na volta pagaria tudo.

Com esta história Jesus quis nos ensinar que os homens são responsáveis pelo seu próximo.

Na nossa vida, quem é o nosso próximo?

O próximo são todos e cada um dos homens.

O próximo é também aquêle que é desrespeitado, expulso, explorado.

O próximo é aquêle que comete injustiça. É, por exemplo, o trabalhador que não cumpre com seus deveres de trabalho. E é o patrão que não respeita a liberdade do trabalhador.

Amar o próximo significa querer construir um mundo mais humano. Mundo que só o amor poderá construir. Amor que nos leva a lutar pelos direitos dos injustiçados.

Amar o próximo significa querer que êle cresça em Verdade, Justiça e Amor.

Amar o próximo significa querer que êle cresça em Deus.

Deus é Amor. Em Deus aprenderemos a amar.

O Brasil e suas fases de govêrno

Em 1500 o Brasil foi descoberto pelos portuguêses. A partir dessa época, o Brasil passou a ser uma Colônia de Portugal, isto é, dependia totalmente de seu govêrno. Tempos depois com a vinda da família real, o Brasil passou a ser Reino unido ao de Portugal.

Voltando, D. João VI para Portugal deixou aqui seu filho D. Pedro como regente. Mas os políticos temiam a separação dos dois reinos, por isso ordenaram a D. Pedro que voltasse à sua Pátria. A volta de D. Pedro reduziria o Brasil novamente a Colônia. Esta idéia não foi aceita pelo príncipe nem por alguns brasileiros que naquela época já lutavam pela independência do Brasil. Diante disso, D. Pedro resolveu permanecer no Brasil. Meses depois, proclamou a Independência, sendo aclamado Imperador pelos brasileiros. Governou até o ano de 1831, quando renunciou em favor de seu filho D. Pedro II. Tendo êste apenas 5 anos de idade, durante alguns anos o Brasil foi governado por regentes. Os brasileiros entretanto, não estando satisfeitos com os regentes, proclamaram a maioridade de D. Pedro aos 15 anos. Iniciou assim D. Pedro o seu reinado em 1840. Governou durante muitos anos. Enfrentou revoluções e guerras. Terminadas essas lutas, o Brasil entrou numa fase de paz e progresso. Mesmo assim, o povo brasileiro desejava um govêrno que fosse escolhido por eleições. Por isso, a 15 de novembro de 1889, o Marechal Deodoro da Fonsêca proclamou a República no Brasil.

POVO CONSCIENTE TRABALHA PELA CONSTRUÇÃO DE UMA PÁTRIA FELIZ

Nosso Govêrno

O Brasil já foi Colônia, Reino e Império. Dêsde 15 de novembro de 1889 o nosso país é uma República.

República é a forma de govêrno na qual o chefe é tirado do próprio povo para governar o país por tempo delimitado pela Constituição.

Constituição é o conjunto de leis que regem uma nação. Segundo a nossa Constituição, o govêrno brasileiro é democrático. Isto significa que as pessoas do govêrno são escolhidas pelo povo por meio de eleições e devem obedecer às leis feitas pelos representantes do povo. Por isso o Brasil é também uma República representativa, isto é, o povo escolhe diretamente seus representantes e êstes governam em nome do povo. Assim sendo, o povo tem o dever de escolher bem seus representantes, ajudá-los no govêrno e exigir que êstes governem tendo em vista o bem comum.

Os representantes só poderão desempenhar bem as suas funções, se o povo souber realmente cooperar e exigir.

O POVO BRASILEIRO PARTICIPA DO GOVÊRNO?

Os Podêres da União

Nos países democráticos a administração compete a três podêres harmônicos entre si: o Executivo, o Legislativo e o Judiciário.

O Poder Executivo é exercido pelo Presidente da República, cabendo-lhe a representação do Brasil perante as outras nações e dirigir a administração do País, de acôrdo com as leis e a Constituição.

O Congresso Federal se compõe da Câmara dos Deputados e do Senado Federal e representa o Poder Lelislativo. Cabe-lhe a atribuição de elaborar as leis, às quais, desde que sancionadas pelo Presidente da República, devem ser cumpridas, a menos que sejam contrárias à Constituição.

O Poder Judiciário interpreta as leis e zela pela execução. É exercido principalmente pelo Supremo Tribunal Federal. Êste decide sôbre os recursos das decisões dos outros Tribunais, corrige os êrros que podem ter sido praticados, sobretudo pela aplicação de uma lei que êle considere inconstitucional.

Qualquer Juiz ou Tribunal poderá considerar uma lei inconstitucional. Mas, haverá sempre recurso para o Supremo Tribunal Federal, a quem compete decidir em última instância.

Uma decisão do Supremo Tribunal Federal deve ser acatada e cumprida pelos outros Podêres.

AS LEIS ESTÃO SENDO EXECUTADAS?

Valor do voto

O que é o voto?

Voto é o meio pelo qual o povo, livremente, escolhe seus dirigentes. Dirigentes do seu Município, do seu Estado e do seu País.

Para uma boa colheita, é muito importante um bom inverno.

Um bom govêrno depende, em parte, da boa escôlha feita pelo povo.

O Brasil precisa do voto consciente de cada um de nós para se desenvolver.

O homem consciente sabe que o seu voto é uma arma. Êle sabe que esta arma precisa ser usada pelo bem do povo.

Êle sabe que esta arma deve ser usada para escolher dirigentes para todo o povo.

Voto verdadeiro é consciente.

Voto verdadeiro é livre.

Como são as eleições no Brasil?

PELO VOTO O POVO ELEGE SEUS DIRIGENTES

Época de eleição

José é um trabalhador. Um dia José ouviu o estrondo de foguêtes. Eram os políticos que voltavam a visitar sua cidade.

O candidato foi à casa de José. O que êle queria era comprar o seu voto. Mas José era um homem livre. Êle sabia que o VOTO era sua ARMA, sua LIBERDADE. José então disse ao político:

—Coronel, homem não se vende. Se eu vender meu voto, vendo a minha consciência. Meu VOTO é uma ARMA, Com êle posso lutar pela felicidade dos meus filhos. Com êle posso melhorar o Brasil.

O coronel recebeu de José uma grande lição: VOTO NÃO SE VENDE — CONSCIÊNCIA NÃO SE COMPRA.

Quem se vendeu não merece
Nenhuma complascência
Pois perde o patriotismo
Valor moral e decência
Porque quem vendeu o voto
Já vendeu a consciência

Ouça a sua consciência
Escute o que ela diz
Pois seu voto é sua arma
Seja seu próprio juiz
Pois só assim nós teremos
Um Brasil próspero e feliz

(Versos de Chico Traíra — Tirado do folhêto: A fachada do Gigante ou as Dores do Brasil)

O VOTO É ARMA DO POVO

Hino Nacional

Música de Francisco Manuel

Letra de OSÓRIO DUQUE ESTRADA

Ouviram do Ipiranga às margens plácidas
De um povo heróico o brado retumbante
E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte.
Em teu seio, ó liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um ráio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido
A imagem do Cruzeiro resplandece!

Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso
E o teu futuro espelha essa grandeza!

Terra adorada
Entre outras mil
És tu, Brasil!
Ó Pátria amada!

Dos filhos dêste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos lindos campos têm mais flôres
"Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida no teu seio mais amores".

Ó Pátria amada,
Idolotrada,
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro dessa flâmula:
—Paz no futuro e glória no passado.

Mas se ergues da justiça a calva forte
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Terra adorada
Entre outras mil
És tú, Brasil!
Ó Pátria amada!

Dos filhos dêste solo és gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Caminho da Liberdade

(Chico Traíra).

Companheiros nordestinos,
Avante vamos lutar,
Não devemos trepidar
Nem cometer desatinos.
Velhos, jovens e meninos,
Desde o centro ao litoral
Todos por um ideal,
Teremos mais resistência,
Conquistando a independência
De nossa vida rural.

Grito: "Independência ou Morte"
Bradou D. Pedro I
E logo o laço estrangeiro
Arrancou com punho forte
E nós os filhos do Norte
Vamos entusiasmados
Para que os nossos brados
Ergam da grandeza o templo
Com êste sublime exemplo
Dos nossos antepassados.

Vamos trilhar o caminho
Deste tão belo evangelho
O qual trilhou Pedro Velho,
Camarão e Miguelinho
Pois um lutador sòzinho
Não pode ter garantias
Lembramos Henrique Dias
Com seus bravos companheiros
André Vidal de Negreiros
Tamandaré e Caxias.

Deus o criador de todas as coisas

Tudo o que existe foi criado do nada por Deus. A Bíblia diz que Deus criou os céus, a terra, as águas, o sol, a lua, as estrêlas, as plantas, os peixes, as aves, e tôda a sorte de animais sôbre a terra. E DEUS viu tudo o que tinha criado era BOM. Sim, tudo o que Deus criou é bom.

Mas faltava ainda alguma coisa, faltava alguém para que a obra de Deus estivesse perfeita. Deus disse então: "Façamos o homem à Nossa imagem e semelhança". Criou o homem e a mulher. E abençoou-os dizendo: "Crescei e multiplicai-vos, enchei tôda a terra e submetei-a". Mandou que Adão e Eva e todos os seus descendente, do dominassem os peixes, as aves, os animais. Mandou que reinassem sôbre tôda a terra e a submetessem. Como é que fazemos isto? Pelo nosso trabalho. Deus Criou tôdas as coisas, mas o homem, pelo seu trabalho, transforma, domina a natureza. O homem amansa animais selvagens, o homem inventa instrumentos para trabalhar a terra — a enxada, o arado, o trator. O homem, utilizando as coisas criadas por Deus, fabrica o carro, o caminhão, o trem, o avião para andar, para transportar alimentos e tanta outra coisa. O homem, pelo seu trabalho, aperfeiçoa a qualidade das plantas, dos animais. Com os seus cuidados faz que produzam mais.

Só Deus criou tôdas as coisas, que nós chamamos natureza. Tudo deve servir ao homem.

Deus criou o trigo. O homem faz com êle o pão. Deus criou a terra. O homem com o barro faz potes, jarros etc... Deus criou o ferro. O homem com o ferro faz a enxada, o arado, o trator, o martelo e tantos outros instrumentos. Deus criou tudo. O homem, com o seu trabalho, transforma para seu uso tôdas as coisas criadas por Deus. É porisso que dizemos que o homem, com o seu trabalho, colabora com Deus na obra da criação.

O trabalho dignifica o homem.

O trabalho santifica o homem.

O HOMEM COLABORA COM DEUS NA OBRA DA CRIAÇÃO

Da união nasce o Bem
Da igualdade o proveito
Porque ninguém tem direito
De escravizar ninguém,
Afirmou Deus de Belém
Que é Pai da Humanidade
Mas o homem por maldade,
Ao seu próprio irmão faz mal.
Sem justiça Social;
Não pode haver liberdade.

UNIDOS LIBERTAREMOS O BRASIL

SEM JUSTIÇA SOCIAL NÃO EXISTE LIBERDADE

Nossa Cultura

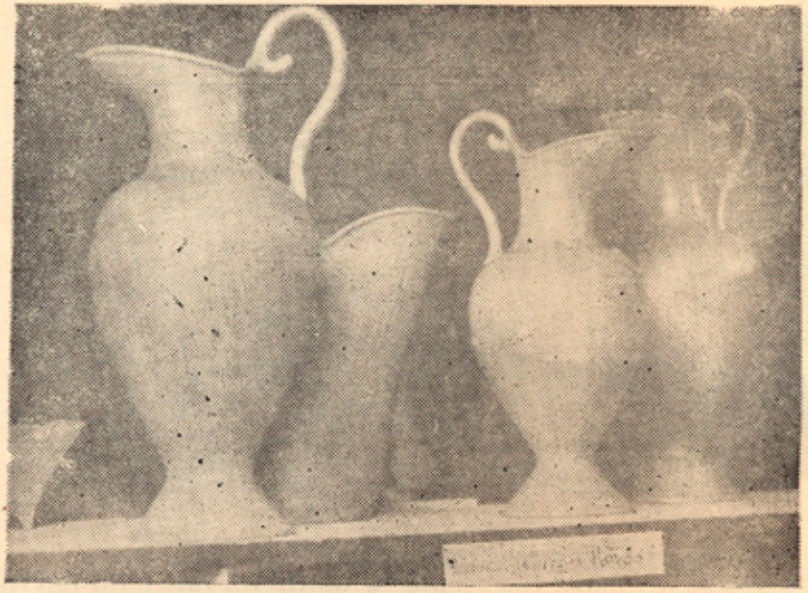
A gente do povo faz rêde, cesto, bolsa...
A mulher rendeira faz renda. A gente do povo, do barro, faz potes, jarros, alguidar, panelas... A gente do povo faz objetos de madeira, de couro, de côco... Faz também casa, roçado, sapato, folgão de barro...

As coisas feitas, criadas ou inventadas pelo homem, são chamadas objetos de cultura. E as coisas que não foram feitas pelo homem? As coisas que o homem encontra no mundo, como se chamam?— Chamam-se objetos de natureza. O barro é objeto de natureza. Porque o barro é objeto de natureza e a louça de barro não é? — Porque a louça de barro foi feita pelo homem e as coisas feitas pelo homem são objetos de cultura.

Tudo que o homem inventa e faz é cultura. Os costumes e tradições do povo são cultura. Estudando, o povo também faz cultura.

TODO HOMEM É CRIADOR

A Arte que sai das nossas mãos



(Chico Traíra)

Meu bravo irmão camponês
Quero com idéia pura
Falar na nossa cultura
Porque não sabes talvez
Pois a cultura aliás
É tudo que o homem faz
Versos, histórias, canções
Costumes e sofrimentos
Pelas nossas tradições

Sem os centros culturais
Há cultura em tôda parte
Porque é fruto da arte

Tudo que o homem faz
Pois do trabalho é que vem
Tudo quanto o mundo tem
Para o bem da humanidade
Pois a cultura em geral
Tem da cultura formal
A mesma dignidade

Panelas e pilõezinhos
Alguidar, prato e tijela
O chapéu de couro, a sola
Bonecas e cavalinhos
A gaita, o caracaxá
A tarrafa, o landuá
A bôlsa, o cêsto o urú
Um cavalinho arriado
Nêle um vaqueiro montado
Com roupa de couro crú

A canção do boiadeiro
O ferreiro em sua tenda
A mulher fazendo renda
O cantador violeiro
O trabalho de louceira
A peça que fiandeira
Não se cansa de fiar
As imagens do Santeiro
Os balões do fogueteiro
É cultura, a espalhar

TUDO QUE O HOMEM INVENTA E FAZ É CULTURA

Folclore do Brasil

Folclore é o conjunto das tradições e costumes populares de uma região ou de um país. Fazem parte do folclore as lendas, os mitos, os contos populares, as festas, as canções e danças tradicionais, os provérbios, as advinhações, etc.

O Folclore brasileiro é um dos mais belos e ricos que existem. As nossas lendas (histórias criadas pela imaginação do povo) são cheias de graça e de encanto. Há lendas sôbre animais, que mostram a esperteza do jabuti, a maldade da onça, a pretensão do sapo, a inteligência do macaco, a malícia do gato e a ingenuidade de certas aves. Há lendas sôbre vegetais, que explicam a origem do milho, da mandioca, do algodão, do mandubi, do guaraná, do mate e do pinheiro. Há lendas das águas, que contam a história das mulheres guerreiras do rio Amazonas, a beleza irresistível da Iara, o mistério do Caboclo d'água e as aventuras da Cobra Grande.

Há também lendas, da terra, como a do Negrinho do Pastoreio, a dos Tatus Brancos, índios que andavam só à noite, e as dos sêres fantásticos que atormentam os homens e animais do sertão, como o Saci-pererê, o Curupira, o Boitatá, o Lobisomem e outros. Existem ainda formosas lendas do céu, como a de Jurupari, filho do Sol, a da índia que se enamorou da Lua, a da origem das estrêlas. Finalmente, a nossa história está cheia de episódios lendários, como os de Caramuru e João Ramalho, o de Robério Dias e as minas de prata, o de Fernão Dias e as esmeraldas, além de inúmeras lendas criadas pelo sentimento religioso do nosso povo.

O folclore do Brasil também possuì muitas histórias maravilhosas, sob a forma de contos de fadas, de animais,

de plantas, de exemplos de adivinhações, de vitória contra o diabo, etc. Quem não se lembra das aventuras de Pedro Malas-Artes, de Pai João, de Manuel Bengala e das histórias da Moura Torta, da Sapa Casada, da Madrasta e de João e Maria?

As festas tradicionais do Brasil são belas e expressivas. Há as festas que se celebram em todo o país, e as festas que se realizam em determinadas zonas do nosso território. Entre as festas populares nacionais se destacam o Carnaval, o Ano Bom, o Natal, a Véspera de Reis a Véspera de São João, etc. Entre as festas regionais, podemos citar as "vaquejadas" do Nordeste, as "carreiras" do Rio Grande do Sul, a Festa de Congonhas em Minas Gerais, a Festa do Divino no Estado do Rio, a Festa do Senhor do Bonfim na Bahia, a Festa da Penha no Estado da Guanabara, as "cavalhadas" e o casamento na roça",em todo o interior do Brasil.

(Do livro: Vamos Estudar, 4.ª série
Theobaldo Miranda Santos)

FOLCLORE É O CONJUNTO DE TRADIÇÕES E COSTUMES DE UM POVO

Lenda do Algodão

Há muitos anos, os selvagens viviam em grande atraso. Não sabiam fiar nem tecer. Moravam em cavernas ou em cima das árvores. Um dia, porém, Sacaibu, que era o chefe de uma grande tribo, resolveu mudar com seus companheiros para outras terras, onde havia bom clima e fartura de alimento. Aí plantou uma semente que lhe dera Tupã e ensinou os índios a construirem as primeiras cabanas.

Perto da montanha em que passou a morar, havia um abismo ao qual os índios não podiam descer. Foi quando, certo dia, notaram que as flôres da planta semeada por Sacaibu se abriram, mostrando belos tufos brancos. Era o algodão!

Os índios tomaram êsses tufos, desfiaram, teceram, traçaram, e fizeram cordas com que desceram ao fundo do abismo. Lá encontraram um povo adiantado que lhes ensinou a cultivar a terra. Assim nasceram os primeiros algodoais do Brasil.

AS LENDAS FAZEM PARTE DO NOSSO FOLCLORE

Fábulas

As fábulas são histórias nas quais os animais conversam e agem como se tivessem raciocínio.

Os autores, através das suas fábulas procuram transmitir grandes mensagens.

São inúmeras as fábulas do nosso folclore.

Aqui temos uma delas.

O leão e o rato.

"Um leão apanhou um rato. Vendo-o tão miserável e insignificante soltou-o. O pequenino animal, grato, disse ao leão que algum dia haveria de pagar a sua dívida. Certa vez, o leão caiu numa armadilha. Urrou, urrou, mas não se pôde desvencilhar das cordas que o prendiam. Chegou-se-lhe o rato. Roeu, roeu tanto e tanto as cordas, que libertou o leão, saldando assim, a sua dívida de gratidão.

AS FÁBULAS FAZEM PARTE D0 NOSSO FOLCLORE

Trovas Populares

Trova é uma pequena quadra, uma poesia simples, nascida da imaginação do homem simples.

As trovas falam de amor e falam também das alegrias e tristezas de um povo.

As trovas fazem parte do nosso Folclore.

Aqui estão algumas trovas, nascidas do coração do homem sertanejo:

O rio de São Francisco
Prometeu de não secar
Chegue a morte e Deus me leve
Se eu contigo não casar.

Minha viola de pinho
Pra tudo tu tens de dar.
Uns cantam para divertir
Os outros pra não chorar.

O errar numa cantiga
Não se deve admirar;
O melhor atirador
Erra um pássaro no ar.

Tirei o anel do dêdo
Botei na palma da mão
Se eu contigo não casar
A outro não dou a mão.

AS TROVAS NASCEM DA IMAGINAÇÃO DO HOMEM SIMPLES

Música Indígena

(Ariosto Espinheira)

Todos os povos têm a sua música, os seus cantos, os seus instrumentos. O Brasil, ao ser descoberto, era habitado sòmente por indígenas. A colonização se fêz com a ajuda de três raças: uma representada pelos índios, era a dona da terra; outra, trouxe-nos a civilização, através dos mares, e era representada pelos portuguêses; a terceira veio tristemente, tirada à fôrça das suas terras, caçada para a escravidão eram os africanos.

Índios, brancos e negros, três raças que, com suas vozes e seus instrumentos, deram os fundamentos do canto e da música brasileira. Vozes e melodias dos índios tristes, pasmados diante da Natureza, ou inflamados pelo ódio guerreiro; vozes e melodias dos lusitamos, saudosos, longe da pátria, traduzindo as mágoas do coração nas suas violas plangentes; vozes e melodias, cadenciadas, dos negros que, no canto, encontravam consôlo para a dor que esqueciam ou invocavam, nos sambas e nos batuques.

De tôdas as influências dessas raças a menor foi, sem dúvida, a dos indígenas. Se tivéssemos vivido alguns séculos atrás, se realizássemos essas viagens naquela época, encontraríamos na Amazônia milhares de índios que usavam a música para tôdas as cerimônias e atos da vida. Ouviríamos hinos guerreiros, cantos de vitória, de caça, de matança de prisioneiros, de culto religioso. Assistiríamos à Tocandira ou Veapariá, nome de formiga preta do tamanho de um marimbondo, que era a festa dos índios Maués, do Amazonas, verdadeira prova de coragem a que se submetiam os moços selvagens.

Ouviríamos a música tocada com as buzinas, flautas, cornetas feitas de búzios, taquara, cabaças, madeiras

ôcas; quase sòmente instrumentos de sôpro e, às vêzes, o curupi, o vatapi, tamores de troncos ocos, ou o maracá, usado hoje com o nome de chocalho.

A música indígena tinha pouca melodia e, quase sempre, imitava os ruídos da floresta: o canto dos pássaros, o grito dos animais, as fôrças da Natureza. Seu canto era severo e longo, monótono, quer dizer, sem mudanças.

(D livro: Vamos Estudar, 4.ª Série

Theobaldo Miranda Santos)

NOSSA CULTURA RECEBEU INFLUÊNCIA DOS ÍNDIOS BRANCOS E NEGROS

Feira de gado

(Elsa Coelho de Souza)

Diversas cidades nordestinas são conhecidas pelas suas importantes e movimentadas feiras de gado, como Quixadá e Baturité, no Ceará, Itabaiana e Campina Grande, na Paraíba, a tradicional Feira de Santana, na Bahia, o maior centro de comércio de gado do Nordeste brasileiro, e inúmeras outras.

Cidades pequenas, calmas e quietas, vivem elas horas de intensa agitação, movimento e balbúrdia nos dias de feira. Das fazendas de tôda a vizinhança chegam as boiadas, guiadas pelos vaqueiros, às vêzes pelo próprio fazendeiro ou, então, por homens contratados especialmente para tal fim e que no Ceará são chamados "passadores de gado".

Os que vêm de regiões mais afastadas, no passo tardo e vagaroso dos bois, sòmente parando para repousar nos currais situados à beira do caminho e para tal fim construidos, levam dias para chegar ao ponto de destino. De outro lado, afluem os negociantes, compradores das charqueadas e das cidades do litoral.

E, no dia da feira, o gado todo destinado à venda é reunido numa praça, às vêzes aberta, outras vêzes rodeada com cêrcas de arame farpado ou de madeira, que separam pequenas divisões para os diferentes tipos de gado. Embora nestas feiras predomine geralmente o gado bovino, também burros, carneiros, cabras e porcos são aí vendidos.

Nas ruas da cidade, tôda uma multidão heterogênea e variada se mistura. Sertanejos das vizinhanças, ansiosos de fazerem também sua fèriazinha, acodem à cidade nêstes dias, trazendo os produtos da terra ou produtos animais para vender aos forasteiros. Aqui, é uma

preta que com seu chapéu de palha, pito à bôca, espera o freguês para seus doces; acolá, um homem expõe objetos de indústria caseira: esteiras, cêstos; outro, mais adiante, vende roupas e chapéus de couro, luvas, chibatas, e tudo se amontoa numa pitoresca desordem.

(Do livro: Vamos Estudar, 4.ª série

Theobaldo Miranda Santos)

OS COSTUMES DO POVO SÃO CULTURA

A Vaquejada

Uma das festas mais comuns no Nordeste é a vaquejada

A vaquejada tem por objetivo reunir o gado de uma região que se acha espalhado pelas várzeas, campos e caatingas. Para esta tarefa o fazendeiro convida todos os vaqueiros da vizinhança. Combina o fazendeiro, para que os vaqueiros estejam presentes ao local, em dia marcado. Os moradores da vizinhança também para lá se dirigem a fim de presenciar a festança.

Durante a vaquejada o gado é reunido, revisto, apartado e selecionado. Os bois que pertencem aos vizinhos são restituidos. As vacas velhas ou defeituosas ficam prêsas para engorda ou venda. Os bois doentes são medicados. Os bezerros são marcados. São reunidos os bois em lotes, para ser vendidos no local ou nas feiras.

A vaquejada pode durar três dias, uma semana, até mais de uma semana . Terminada a tarefa, começam os divertimentos. O principal é a corrida atrás dos bois para os derrubar pela cauda. Todos os vaqueiros têm de mostrar sua destreza e habilidade. O que tombar a rês com mais rapidez e elegância é o vencedor da vaquejada.

A VAQUEJADA É FESTA DO NORDESTE

Junho e suas festas religiosas

No mês de junho nós festejamos São João e São Pedro, com missa, orações, cânticos e também com fogueiras, foguetes, quadrilhas etc....

Porque tanta piedade e tanta alegria na festa dêstes dois Santos? Vejamos.

Quem é São João Batista? Um homem que viveu no deserto, fazendo e pregando a penitência. Porque penitência? Para que os homens preparassem o seu coração para receber a palavra de Jesus, o Salvador, que devia vir logo depois dêle. João era o precursor, isto é o que vem antes de Cristo. Eis o que São João pregava: "Fazei pentência porque está próximo o reino de Deus. Preparai o caminho do Senhor. Todo o homem verá a salvação de Deus". Também nós temos que preparar nossos corações para receber a salvação que Jesus nos trouxe.

E porque é que festejamos São João com fogo, com fogueira? O próprio evangelho nos explica: Deus enviou um homem que se chamava João. João veio para dar testemunho, para anunciar a LUZ. João não era a LUZ, mas veio para anunciar aos homens a vinda da verdadeira LUZ — Jesus Cristo — que ilumina a todos os homens. Sim é Jesus que nos ilumina, nos mostra o caminho do céu. João Batista preparou o caminho para a vinda de Jesus, a nossa luz, nossa salvação.

E porque festejamos São Pedro? Porque Jesus fundou sua Igreja sôbre São Pedro. São Pedro foi o primeiro pastor, o primeiro papa da Igreja de Jesus.

São João anunciou e preparou a vinda do salvador.

Veio então Jesus. o Salvador. Jesus nos anunciou a verdade que, como a luz nos mostra o caminh para Deus. Morreu na cruz para nos salvar. Fundou sua Ibreja para que os homens que nasceriam mais tarde também pudessem ouvir sua palavra pela pregação dos apóstolos, pudessem receber a salvação. E quando Jesus subiu ao céu, confiou sua Igreja a São Pedro. São Pedro foi o primeiro vigário de Cristo. Vigário quer dizer representante. E' porrisso que festejamos São Pedro. Ele foi o primeiro pastor o primeiro papa da Igreja. Paulo VI é agora em 1964, o sucessor de Pedro, também êle vigário, representante de Cristo.

Na festa de São Pedro, festejamos também nosso Papa Paulo VI.

AS FESTAS RELIGIOSAS FAZEM PARTE DA VIDA DO POVO

Mês de junho

Junho é o mês das festas tradicionais de Sto. Antônio, S. João e S. Pedro. Porque dizemos que estas festas são tradicionais? São tradicionais porque são festas que passam de geração à geração. São festas conhecidas do povo. São festas do próprio povo. Nossos antepassados, isto é, as pessoas que viveram muitos anos antes de nós, festejavam o dia de Sto. Antônio, S. João e São Pedro, da mesma maneira que festejamos hoje: com fogueiras, foguêtes e balões, com quadrilhas, advinhações e comidas de milho.

As festas Juninas, fazem parte do nosso folclore. O que será folclore? — Folclore é o conjunto de tradições e costumes de um povo. O nosso folclore é um dos mais belos e ricos do mundo.

Sobe, sobe meu balão
Que é noite de S. João
Sobe, sobe meu balão
Que eu não vou contigo não.

Há tanto riso e alegria
Nesta noite de S. João!
Lá no céu já alumia
Meu balão de estimação.

O balão caiu na mata
E ficou a fumegar
E o fogo foi alastrando
Não se pôde apagar não

(versos populares)

O FOLCLORE FAZ PARTE DA CULTURA DE UM POVO

Cantigas de roda

Existem coisas belíssimas em matéria de cantigas de roda, cantigas mais do que de rodas, cantiga de infância, cantiga de brincadeira que a gente tinha quando a idade era pouca, cantiga que grava no vento que passa, as mais alegres lembranças; cantigas do tempo da gente menino, cantigas do tempo de Mariazinha, cantigas que nasceram às vêzes da bôca do povo,cantiga bonita que a gente gosta de ouvir, que a gente gosta de cantar. Bela Pastora. Quem não deve ter brincado de Bela Pastora? As meninas em forma de roda, com uma do lado de fora. Cantam as da roda:

"Lá em cima daquela montanha,
Avistei uma bela pastora,
Que dizia em sua linguagem,
Que queria brincar".
A menina entra na roda para aprender a brincar. Então (cantam:
"Bela pastora entrai na roda,
Para ver como se brinca.
Uma roda, roda e meia
Abraçais quem vós quereis".

Muitas vêzes o vento parou para escutar esta música suave, bela, simples que fala para a gente, e faz a gente ficar pequenino.

SÃO BONITAS AS CANTIGAS DO POVO

Cantador de viola

Uma das figuras mais queridas no nordeste brasileiro é a do homem que com sua viola, de improviso, constrói um mundo de poesia. Quanta admiração aos homens de letra da cidade não causa um violeiro aprumado que tira rimas de tudo parecendo mais uma fonte de poesia do que um homem. Vem e mete e chove rimas e histórias cantadas num minuto, sem tempo para pensar; poesia que nasce e encanta os homens do campo, poesia que faz parte de suas vidas. Disse uma vez um grande escritor brasileiro, homem viajado, considerado como uma das maiores figuras de nossa pátria no campo das letras: "a verdadeira poesia nasce da bôca do povo como a planta do solo agreste e virgem" Êstes homens valem um Brasil porque são o próprio Brasil. Pode tudo se acabar, mas a necessidade de poesia fica centro dos tempos, morando nas almas dos homens, morando na felicidade, morando na planta que brota da terra.

O CANTADOR CONSTRÓI UM MUNDO DE POESIA

A Viola

A grande companheira dos cantadores é a viola. A viola vê alegria nascendo, vê tristeza de povo. Sem a viola o que seria de um cantador? Onde buscaria o compasso e o acompanhemento para a música simples que sai misturada com as rimas e que faz parte da própria poesia popular? A viola é tão importante quanto o cantador. Um não pode viver sem o outro. E a viola escuta tôdas as queixas de amor do violeiro apaixonado.

Um cantador chamado Otacílio Batista, improvisou certa vez, o seguinte sôbre a viola:

Velha viola de pinho
Nos momentos mais tristonhos
Comigo tens enfrentado
Os sofrimentos medonhos
Nunca deixastes de ser
Companheira de meus sonhos

A viola é assim, instrumento indispensável, grande e inseparável amiga do cantador.

A VIOLA É A RIQUEZA DO CANTADOR

Tipos característicos do nordeste

De acôrdo com as condições naturais, costumes e meios de vida, cada região do Brasil, tem seus tipos característicos. Os tipos característicos do Nordeste são:

O VAQUEIRO — homem sertanejo que se dedica a criação do gado. É conhecido pela sua coragem e pelo modo como se veste. Usa êle chapéu e roupa de couro, para se defender dos espinhos da região. Às vêzes, protege seu cavalo com uma couraça. Sai de casa de manhã bem cêdo e à tardinha, num aboio saudoso, volta trazendo o gado para o curral.

O JANGADEIRO — homem forte e corajoso. Pescador que se lança ao mar numa frágil embarcação chamada jangada. A jangada é feita com troncos de madeira, tendo na proa, um mastro no qual é colocado uma vela de pano grosso, em forma triangular.

O jangadeiro mora na praia, em chopana coberta com palha de coqueiro levando uma vida bem simples.

A RENDEIRA — mulher que vive de fazer rendas.

Quer no litoral quer no sertão, na sala da frente ou no terreiro, encontra-se uma rendeira.

A renda, indústria caseira genuinamente popular, fielmente conserva a tradição primitiva.

VAQUEIRO, JANGADEIRO E RENDEIRA, SÃO TIPOS CARACTERÍSTICOS DA NOSSA REGIÃO

Cultura, Libertação e Desenvolvimento

O povo brasileiro está em grandes mudanças. Muitos outros povos do mundo também estão em grandes mudanças. Todos os povos têm valores. Valor é tudo que é realmente bom.

O povo brasileiro tem muitos valores. O povo brasileiro está em mudança.

Mudar quer dizer acabar com tudo o que existe?

Não. Mudar não quer dizer que se deve acabar com tudo. Mudar quer dizer aproveitar o que é bom e abandonar o que não serve mais. O que é bom deve ser aproveitado para promover um novo tipo de sociedade. É preciso ainda criar novos valores e adquirir novas qualidades. Os brasileiros precisam criar um novo tipo de sociedade. Nesta criação êles devem aproveitar todos os seus valores.

Quais são os valores que os brasileiros possuem?

Há muitos. Eis alguns principais:

- Valores espirituais e sobrenaturais como:
  - * religiosidade
  - * fidelidade à Igreja
  - * confiança em Deus e em sua providência
- a cultura, o folclore, a arte popular;
- os valores morais e sociais como:
  - * a hospitalidade para receber e acolher,
  - * o espírito de cooperação (e não o individualismo),
  - * o gôsto de servir (não por interesse),
  - * o amor à natureza e à terra,
  - * o amor à família e a luta por ela,
  - * a capacidade de sofrer e enfrentar dificuldades,

* o espírito de justiça (que não pode concordar com o que é injusto e errado),

* as nossas riquezas, as nossas matérias primas, o nosso capital.

Muitas coisas devem mudar no Brasil. E' preciso promover uma nova sociedade. Respeito aos homens, respeito à palavra e ao dever. Interesse pelo bem comum, justiça na vida pública. A política deve ser honesta, e todos devem participar dela. O Brasil deve industrializar-se e desenvolver-se. A estrutura agrária deve ser mudada e a vida rural precisa receber mais cuidado. Cada brasileiro tenha o direito de participar no progresso do país. Cada brasileiro sinta o dever de contribuir para o progresso do país. Cada brasileiro possa se realizar como pessoa.

O Brasil vai se tornar mais consciente, mais culto e mais progressista. Mas o Brasil deve ser sempre brasileiro. Porque o Brasil tem valores e boas qualidades que outros povos não têm. Os outros têm outras qualidades. A vantagem do mundo é que todos os povos tendo seus valores, todos contribuam para o bem comum do mundo inteiro.

O Brasil precisa desenvolver-se e contribuir para o bem do mundo.

POVO QUE MARCHA PARA A LIBERDADE VALORIZA SUAS RIQUEZAS MATERIAIS, MORAIS E ESPIRITUAIS

Relações entre os povos

Conforme já vimos na lição anterior, os povos são diferentes uns dos outros.

Observando as pessoas encontramos grandes diferenças de capacidade, inteligência, virtude, recursos materiais. Entre os povos também existem grandes diferenças.

Em relação às pessoas vimos que nenhum homem tem o direito de dominar o outro. Em relação aos povos nenhum povo pode dominar outro.

A justiça manda que todos juntos lutem pela libertação de tôdas as gentes.

Isto acontece sempre?

Muitas vêzes o que vemos é a escravidão de povos por outros povos. Dominados econômica, cultural, políticamente, êstes povos ficam amarrados em seu desenvolvimento.

As relações entre as povos devem ser como as relações entre as pessoas: justas, respeitosas, compreensivas.

A justiça só existe quando todos se esforçam para que cada nação caminhe com seus próprios pés.

A Boa Nova

Jesus percorria a Galiléia pregando o evangelho. Evangelho quer dizer a boa nova, a boa nova da salvação. Jesus era o Salvador prometido. Curava as almas feridas ou mortas pelo pecado. Curava também os corpos. Curava os doentes, os paralíticos, os loucos que as multidões lhe traziam. Multiplicou milagrosamente os pães para saciar uma multidão faminta. Jesus via os sofrimentos, a tristeza a pobreza, a miséria, a sêde, a fome, as injustiças sofridas pelos que o seguiam. Subiu então a uma montanha, sentou-se e falou às multidões:

Bem-aventurados os pobres de espírito, porque dêles é o reino dos céus.

Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra.

Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.

Bem-aventurados os que têm fome e sêde de justiça, porque serão saciados.

Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.

Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus.

Bem-aventurados os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus.

Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça, porque dêles é o reino dos céus.

Bem-aventurados sois, quando vos injuriarem e vos perseguirem, e mentindo, disserem todo o mal contra vós por causa de mim. Alegrai-vos e exultai, porque é grande

a vossa recompensa nos céus pois (também) assim perseguiram os profetas, que existiram antes de vós.

Êste é o sermão das bem-aventuranças. Bem-aventurado quer dizer muito feliz. Essas palavras de Jesus foram ditas também para nós. Êle está sempre perto dos que sofrem, dos perseguidos, dos que sofrem injustiça, dos que são caluniados.

Devemos trabalhar todos juntos para que reine a paz, o amor, a justiça, a compreensão entre todos os homens, para que todos possam chegar ao reino dos céus.

DEUS NOS FALA ATRAVÉS DA BOA NOVA

O mundo deve ser assim como uma grande cooperativa onde:

* cada povo contribua com o que tem.
* cada povo tenha um papel importante que lhe é próprio. Papel que ninguém pode fazer por êle.
* cada povo tenha muito a dar e a receber.
* todos sejam necessários
* todos se completem
* e se beneficiem com o esfôrço e o trabalho de cada um.

POVO CONSCIENTE TRABALHA POR RELEÇÕES JUSTAS ENTRE OS POVOS

Hora Decisiva

Estamos chegando ao fim do nosso livro. Nêle procuramos estudar alguns dos nossos problemas. Procuramos conhecer um pouco do Brasil e da gente brasileira. Procuramos descobrir qual a missão do homem no mundo.

Estamos chegando ao fim. E chegamos a êle com a certeza de que temos diante de nós uma pátria por construir. Não só uma pátria, temos um mundo a transformar.

Estamos numa hora decisiva. O mundo, os homens precisam de nossa luta. Deus quer o esfôrço permanente do homem no trabalho de construção do mundo.

Deus está conosco. Nós lutamos para que os homens tenham uma vida mais plena. Deus é Vida. Lutamos para que os homens busquem a verdade. Deus é Verdade. Lutamos pelo encontro da beleza na criação e na arte. Deus é Beleza. Lutamos pelo entendimento entre homens e povos. Deus a todos entende. Lutamos para que os homens se amem. Deus é Amor.

E a tal ponto amou Deus os homens que lhes deu a própria Vida.

Nós também somos chamados a entregar a nossa vida por nossos irmãos.

DEUS QUER NOSSA VIDA À SERVIÇO DA RECONSTRUÇÃO DO MUNDO

Palavras Finais

Nosso livro terminou.

Ou melhor, êle continua.

Tudo o que aqui debatemos, tudo o que aprendemos será vivido em cada instante de nossa vida.

Na lição anteriar nós dissemos:

Deus está conosco. Deus quer esta nossa luta.

Por que temos esta certeza?

Nós temos esta certeza, pelo conhecimento que temos do plano de Deus sôbre o mundo e os homens.

Para que Deus criou os homens?

Deus criou os homens para que êles participassem de sua vida divina.

Foi assim que Deus fêz os homens segundo a sua imagem. Os homens foram criados à semelhança de Deus.

Quem é Deus?

Deus é Amor.

Os homens, portanto, são filhos do Amor.

A vocação mais profunda dos homens é viverem unidos com Deus, unidos consigo mesmo, unidos com os outros homens e unidos com o mundo.

Os homens segundo a Vontade de Deus, deviam viver como uma grande família.

Na história do mundo porém, houve um dia em que o homem desobedeceu o Plano do Pai. E o homem pecou.

Foi então que a divisão entrou no mundo. Desligado de Deus o homem desmantelou o seu coração, desuniu-se dos outros homens. E o seu domínio sôbre o mundo dêsde êsse dia começou a ser doloroso. Antes, o homem trabalhava sem cansaço. Agora, será com o suor de seu rosto que êle ganhará o seu pão.

A vontade de Deus tinha sido desobedecida.

Os homens não mais se entendiam. Caim mata Abel. É o irmão que mata o irmão. É o homem que explora, desrespeita o outro homem. Mesmo quando estavam juntos e falavam a mesma língua não mais se entendiam. Quem não se lembra da Tôrre de Babel?

A partir do pecado, o homem começou a marcar tôdas as coisas com o Egoísmo. Quer só para si. Pensa só em si.

Deus, porém, que é Amor, volta-se para o homem e lhe faz a grande promessa: um dia a Unidade será restabelecida. Virá o Salvador.

Amor infinito de Deus! Um dia Êle mandaria o Salvador. E êste Salvador, seria seu próprio Filho.

Esta promessa de Deus vai se realizando aos poucos:

Deus quer preparar um povo para guardar esta sua promessa. Êste povo é o povo judeu.

Como se formou o povo judeu?.

Deus escolhe um homem chamado Abraão. Abraão recebe a promessa de que terá uma posteridade da qual nascerá o Cristo. E no Cristo estarão unidas tôdas as Nações.

—Mais tarde os judeus são escravizados pelos egípcios.

Deus os liberta da escravidão. Moisés é escolhido como libertador.

Como prova concreta de sua aliança, de seu contrato com os homens, Deus dá a Moisés os dez mandamentos.

E assim por séculos e séculos, Deus foi preparando os homens para a chegada do Salvador.

Enfim, um dia, na gruta de Belém, nasce Jesus.

Por seu nascimento, Jesus trouxe novamente o amor ao mundo. Jesus é Deus. E Deus é Amor.

Jesus é assim o enviado do Pai. Aquêle que veio restabelecer o Plano de Deus sôbre o mundo.

Cristo veio para que os homens fôssem consumados na Unidade:

— unidade com Deus

— unidade consigo mesmo

— unidade com todos os homens

— unidade com o mundo.

Unidade com Deus:

Por Cristo e em Cristo, os homens voltam novamente à condição de filhos de Deus.

Unidade consigo mesmo:

Cristo salva o homem todo. Não só a alma, mas também o corpo: "O Verbo se fêz carne".

Unidade com os outros:

Os homens são chamados a formarem um único rebanho. Em Pentecostes, Pedro fala uma língua e todos a compreendem. O amor novamente entra no mundo. A Tôrre de Babel é destruida pelo Cristo.

Unidade com o mundo.

Por sua morte, Cristo restabelece o domínio do homem sôbre o mundo. Agora, êste domínio, ainda que penoso, passa a ser novamento participação na obra de Deus. Por êle, o homem ajuda a Deus no seu trabalho de criação. Por êle, o homem transformando o mundo faz com que êle cante as glórias de Deus. Por êle, o homem se une aos outros homens.

Com a vinda de Cristo, portanto, a história do mundo toma uma nova direção. A direção da Unidade.

A obra da Salvação, porém, não está completa. Cada homem é chamado a colaborar nesta obra. Cada um é responsável pela humanidade inteira. Cada homem é chamado a lutar pela unidade.

Pois bem, por tudo que vivemos nêste livro, concluimos que esta unidade está longe de ser realizada:

— Os homens não estão unidos com Deus. Desconhecem a Cristo. E do povo de Deus que é a Igreja nem todos fazem parte.

—Os homens não estão unidos consigo mesmo. Há muita gente que pensa que corpo e alma são duas coisas contrárias. Para estas pessoas, o corpo é que puxa a alma para o mal. Pensando assim elas se esquecem que é o Homem inteiro (corpo, alma, espírito) que ora perde para o pecado, **ora vence para o Bem, em comunhão com Cristo.** As pessoas que pensam daquêle modo, esquecem que Cristo salvou o homem total. Cristo salvou a pessoa tôda: corpo, alma, espírito.

Nêste assunto o que devemos fazer, é pedirmos a Deus que nos ajude a conseguir a unidade de nossa pessoa. Esta unidade, cada um vai conseguindo através de esfôrço e de sua presença no meio dos homens, para amá-los e ajudá-los a encontrar o Pai.

—Os homens não estão unidos com os outros homens. Num mundo onde existe fome, miséria e exploração; num mundo onde cada família não trabalha unida com as outras famílias, pensando no bem de tôdas; num mundo onde os governantes não promovem com o povo o bem de todos; num mundo onde os homens não são respeitados e amados, não está sendo realizado o Plano de Deus.

—Os homens não estão unidos com o mundo. Quando parte do mundo é mantida no subdesenvolvimento não se realiza o Plano de Deus. Quando a terra, as riquezas do universo não são exploradas não se realiza o Plano de Deus. Quando elas são exploradas sòmente em benefício de alguns também não se realiza o Plano de Deus. Quando a luta pelo progresso não é

uma luta para que o universo aperfeiçoado cante as glórias de Deus, não se realiza o plano de Deus.

Nossa luta tem assim o sentido profundo de colaborar com Cristo na obra da salvação do Mundo.

Sabemos que a Unidade Total só se realizará nos Céus. Sabemos, porém, que ela deve ser preparada na terra.

Sim, é preciso preparar a chegada do Dia de Deus.

E' preciso destruir tôdas as Tôrres de Babel.

É preciso acabar com todo desentendimento. Com tôda injustiça. Com tôda falta de amor.

Nossa luta é possível. Somos todos responsáveis uns pelos outros.

O esfôrço de cada um ajuda o esfôrço do outro.

Tenhamos confiança. Nossa luta é banhada PELO SANGUE DE DEUS.

Quem chegou até aqui, não pode voltar atrás!

Sabemos que estamos certos!

Temos que andar para frente!

Deus quer nosso esfôrço pelo amor e pela justiça!

Somos brasileiros e cristãos que devemos fazer?

Continuar pelo Brasil!

Continuar pela Igreja!

Esta mensagem é para mim!

Esta mensagem é para todos!

Índice

A IMPORTANCIA DO RÁDIO .. 3
A MISSÃO DO MONITOR 4
VIVER COM OS OUTROS OU NO MEIO DOS OUTROS?.. 5
FAMÍLIA E EDUCAÇÃO .. 7
O TRABALHO .. 8
PASSEIO PELO CAMPO .. 10
ALERTA HOMEM DO CAMPO .. 11
A COOPERATIVA DE LAGEDO GRANDE .. 12
A COOPERATIVA É PARA TODOS .. 14
LIMPESA E SAÚDE .. 15
MORTALIDADE INFANTIL.. 17
VERMINOSE .. 18
DIA DO MIGRANTE.. 21
AMAR O PRÓXIMO .. 23
O BRASIL E SUAS FASES DE GOVERNO .. 24
NOSSO GOVERNO .. 25
OS PODERES DA UNIÃO .. 26
VALOR DO VOTO .. 27
ÉPOCA DE ELEIÇÃO .. 28
HINO NACIONAL .. 33
CAMINHO DA LIBERDADE .. 35
DEUS, O CRIADOR DE TODAS AS COISAS .. 36—A
NOSSA CULTURA .. 37
A ARTE QUE SAI DAS NOSSAS MÃOS .. 38
FOLCLORE DO BRASIL .. 40
LENDA DO ALGODÃO .. 42
FÁBULAS .. 43
TROVAS POPULARES .. 44
MÚSICA INDÍGENA .. 45
FEIRA DE GADO .. 47
A VAQUEJADA .. 49
MÊS DE JUNHO .. 50
JUNHO E SUAS FESTAS RELIGIOSAS .. 50—A
CANTIGAS DE RODA .. 51
CANTADOR DE VIOLA .. 52
A VIOLA .. 53
TIPOS CARACTERÍSTICOS DO NORDESTE .. 54
CULTURA LIBERTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO .. 55
RELAÇÕES ENTRE OS POVOS .. 57
A BOA NOVA .. 58—A
HORA DECISIVA .. 59
PALAVRAS FINAIS .. 60

Composto e Impresso nas Oficinas
Gráficas do SAR — Tipografia
Praça Pio X, 335 — NATAL-RN